FILHOS DO AFETO
QUESTÕES JURÍDICAS
MARIA BERENICE DIAS
THOMSON REUTERS
REVISTA DOS TRIBUNAIS
THOMSON REUTERS
ProView
INCLUI VERSÃO ELETRÔNICA DO LIVRO
RT

Resumo de Filhos do Afeto. Questões Jurídicas

Nunca entendi porque, para serem levadas a sério, as pessoas têm que falar e escrever de uma forma que dificulta o entendimento. Será para dar a impressão ao interlocutor de ser que mais culto e mais sábio?

O resultado é que se torna necessário um grande esforço para compreender o que o outro quis dizer. Assim, lá vão – do meu jeito e com o meu afeto – minhas reflexões sobre os vínculos entre pais e filhos.

Sejam eles naturais, biológicos, afetivos, adotivos, plurais, ou de “outra origem”, segundo a expressão legal. Também me debruço sobre o calvário do procedimento da adoção e faço um desabafo sobre os filhos do desafeto.

Os operários da justiça – como prefiro chamar juízes promotores, advogados, defensores – precisam se encharcar de sensibilidade e coragem para ver a realidade da vida. Nunca é demais lembrar que invisibilidade é a mais perversa forma de punir.

E quando se trata de crianças e adolescentes toda e qualquer omissão é criminosa.

Acesse aqui a versão completa deste livro